

218^o
Trouas de Chrissal.



¶ Trouas de hũ pastor per nome Chrissal.

Autor.

A Mãre sintra a muy preza
z serra d'riba tejo (da
Larrabida he chamada
perto donde ho rio tejo
se mete nagoa salgada:
O uue huũ pastor z pastora
que com tanto amor se amará
como malles lhe causarão
este bem que nunca fora
pois foy ho que nã cudaram.
¶ Ella chamauam maria
z ao pastor chrissal
ho qual de dia em dia
ho bem se tornou em mal
que elle mal merecia:
Sendo de pouca ydade
nam se ver tanto sentiam
que o dia que se nam viam
se viam na saudade

ho que se ambos queriam.
¶ Algũas oras falauam
andando ho gado passando
z entam apacenta uam
os olhos que em se vendo
mais famintos lhe ficauam:
E com quanto era maria
pequena tinha cuydado
de guardar milhor seu gado
ho que lhe chrissal dezia
mas e fim foy mal guardado.
¶ Despois de assi viuer
nesta vida z neste amor
despois dalcançado ter
mayor bem pera moç doz
se ouue em fim de saber:
Ipoç joana outra pastora
que a chrissal queria bem
mas ho bem que dotal veim

nam ser bem mayor bẽ fora
por nam ser mal aninguem.

E qual logo aquelle dia
que soube de seus amores
aos parentes de maria
de tudo quanto sabia
fez certos z sabedores:

Chiffal nam era entam
dos bẽs do mũdo abastado
tanto como de cuydado
que por curar de pairão
nam curaua do seu gado.

E como em a baixeza
de sangue z pensamento
era certo esta certeza
cuydar que ho merecimẽto
esta so em ter riqueza:

Pregũtaram ho que teria
que damoz nunca cudaram
em que bem se descontaram
riquezas que falecia
por males que sobejaram.

Leuarãna a lōguas terras
entam descontentes disso
esconderãna antres serras
onde ho sol nunca era vislo
a chiffal deixaram guerras:

Alem da dor principal
pera mo: pena lheder
puserãna em lugar
mao pera dizer seu mal
z bom pera ho chorar.

E lly os dias passaua

em magaos da alma saydas
dizer aquem lōge estana
z chorana por perdidas
as oras que nam choraua:
Em valle muy salutarío
sombrio z muy saudoso
sendo monte temeroso
pera chorar necessario
pera a vida muy danoso.

Dizer ho que elle sentia
que quera nam me atreuo
nem ho chorar que fazia
mas as palauras que escreuo
fama: que elle bezia:
Alli sobre hũa ribeira
de muy alta penedia
donde a agoa dalto corria
dizendo desta maneira
estaua noyte he dia.

Falla **C**hiffal.

O Stẽ dos mudã ventura
z eu sy pellos passar
mas por minha grã tristura
nenhũs poderam mudar
a minha desaventura:
Iham mudam dias nẽ annos
ao triste a tristeza
antes tenho por certeza
que ho lōgo huso dos annos
se conuerce em natureza.

Coytado de mi coytado
pois meu mal nam se amãço:

cõ choro nem cõ cuydado
quem diz que chorar descãsa
he de ter pouco chorado:
Quando as lagrimas sam
por ygual da causa dellas
vira descanso por ellas
mas como descansaram
quãdo sã mais as querellas.

Com tudo olhos de quẽ
nam viuẽ fazendo al
choray mais q̃os de ningũe
que ho que he pera mor mal
tenho eu pera mor bem:
Lagrimas manso e manço
prosigam em seu officio
que nam façam beneficio
nam seruindo de descanso
seruïram de sacrificio.

Canthas lagrimas cãsadas
sem descanso nem folgança
a minha triste lembrança
vos tem tam auuentadas
como mortas da esperança:
Correy de toda vontade
que esta nam faltara
mas ysto como sera
pedila ey a saudade
laudade ma dara.

Todos os contẽtamẽtos
de minha vida passaram
e em fim nam me ficaram
se nam descontentamentos

e de mi se contentaram.
Estes pello meu pecado
ynda que nunca pequey
a quem amo e amarey
nunca desacompanhado
me vejo nem me verey.

Faz nesta desconfiança
ver meu remedio tardar
e ja agora esperar
nam oufa minha esperança
por se mais nam imagoar:
Se por ysto desmereço
de ser minha a culpa assim
e seja ja com a fim
qua muito que me conheço
aborrecido de mim.

Deu coraçã vos abistes
caminho a meus cuydados
pera virẽ ser bañados (stes
na agoa dos meus olhos tri-
stres mal galar doados:
Necessario he que vamos
algum remedio buscar
pera se a vida acabar
este bem que desejamos
este vosso desejar.

Fremos pella estrada
per onde os tristes vam
por que nesta de rezam
deue ser de vos achada
algũa consolaçam:
Sobirney ao pensamento

que he alto da hy verey
verey eu se poderey
ver algũ contentamento
de quanto perdido ey.

18 **C**adas ho que podera ver
quem ja da vista cegou
porque quem ma mim leuou
meu aleyxado prazer
ne nhũ bem ver me leyrrou:
Deyroume em escuridade
hũ mal sobre outro sobejo
pelo que triste me vejo
tam longe da liberdade
como do bê que se sejo.

19 **V**erey a vida que em vida
bem vista tanto aborrece
aborrece ho que padce
tristeza mal merecida
a minha se mal merce:
Leuarame toda a gloria
cõ quanto bem desejey
desejey e alcansey
fycoume so a memoria
por dor de quanto passsey.

20 **E**le branca do bem passado
que nam deuera passar
esta me ha de matar
dame tam duro cuydado
qual se nam pode cuydar:
Nada se nam for a morte
me dara contentamento
segundo sey do que sento

nem sento prazer tam foate
que conforte meu tormento.

21 **C**am deuo eu mal querer
aqueu me aqui leyrrou
que ouuido nam possa ser
ja me algũ bem ficou
sem meu mal poder dizer:
adas triste nam sey que digo
ysto he falar a esmo
que assaz me foy de enemigo
quem se vingou e my mesmo
começo deixar comigo.

22 **Q**ue me queira consolar
ja meu mal nam tem conforto
nem eu lho posso buscar
eu pera viuer sam morto
e viuo pera ho passar.
Quanto mal tam desuairado
e todos pera dar fim
tudo me he contraito a fim
descuydo matou meu gado
cuydado matou amy.

23 **C**omo nam cançoes de ser
vida de tam lãgos malles
que eu canço ja de viuer
e ho eco destes valles
cança de me responder:
As ribeyras em eu velas
corrẽ mais do q he seu foro
entrando meu choro nellas
e pois ainda que choro
quero soo falar com ellas.

Cõpanheyres de meu mal
agoas que dalto correis
onde cais desigual
parece que me dizeis
porque nam chorrais crissal.
Lontar uos quero amigas
ho que esta noite passey
cõ ho qual tal dor tomey
qas minhas muytas fadigas
em mais fadigas as dobrey

Despois de ontẽ deyxar
de vos contar os meus males
fuime abayxo deitar
no mais baixo destes valles
valles beim de meu penar.
Onde depois que os vêtos
descobri minhas payxões
gastadas muytas rezões
mudey os meus pensamẽtos
a minhas cõtemplações

Contente de descontente
a noite sendo calada
como nam be a quem sente
nã ficou cousa passada
que me nam fosse presente.
Vindome a memoria dar
quando andaua cõ ho gado
ter com maria sonhado
fez mo dormir desejar
de mi pouco desejado
Crendo que aproueitasse
pera meu contentamento
que eu cõ ella sonhasse

267
e de lugar a meu tormento
alguã pouco repouasse.
Porẽ cansado estaua
do que no dia passey
em dormir pouco tardey
adormecido sonhaua
ho que vos agora direy
Sonho.

Sonhaua em meu sonhar
honde dormindo estaua
alli velando estar
quando da parte do mar
gram ventose alevantaua,
O qual con tal sobre salto
chegaua onde eu jazia
que da terra me erguia
em tanto estremo alto
que a vista me falecia

Vendome em lugar tal
bairey os olhos a terra
onde estaua o meu mal
que os valles e a serra
tudo yulguey por yqual.
Mas como auorrecido
tanto da vida andasse
que meu mal ja desejasse
temor tam pouco temido
eu nam creio que se achasse

Despoys de ser ja passado
este perigo de morte
da terra mais abaixado
cõtra a parte do norte
sonhey que era lenado

Antretejo z odiana
era ho meu caminhar
dónde poderey contar
se ho que notey nã me é gãna
coufas bem pera notar.

Porq̃ vi muytos pasto es
andar guardando seus gados
vestidos dalegres cores
bẽ fora dos meus cuydades
mas nã dos de seus amores:
Nã querendo mais aueres
nem querendo mais riqueza
que amor tudo despreza
mas todos os seus prazeres
foram pera my tristeza.

Em hũ valle descontente
estar antonio vi
este asaz deferente
que casi nam no conheci
sendo bem me u conhecente:
A queste he ho pastor
que aqui veo buscar me
no mais se nam consolarme
z veo com tanta dor
que me da dor alembzar me.

Chorando lagrimas mil
estava com sigo soo
de modo de pastoril
de doo bem pera auer doo
tinto ho abito vill:
Cõ hũa frauta tangendo
ao pe de hũa ar uoze estava

des que da boca a tirava
de dentro dalma gemendo
em vez de cantar chorava.
Quiserão consolar
mas em cujo poder hya
nam me deu a mais lugar
que ouuirhe que dezia
ho guiomar guiomar:
em ti pus minha es de raça
em quanto ella sem cobre
agora em dor se descobre
perigos desconfiança
fizeram dorico pobre.

Assi por elle passando
antonio tenhas prazer
lhe dire gram brado dando
ate da vista ho perder
os olhos nelle leyxando:
Deos lhe de contentamento
pois que nos fez a ventura
cõ panheiros na tristura
z que seu z men tormento
cada vez tem menos cura.

Daqui fomos discorrendo
ate hoteio passar
a agoa de quem eu vendo
me foy dor sobre dor dar
indo ja dor padecendo:
Chorando lembrança della
virada foy minha face
pera onde ho gado pace
da grande ferra da estrella
dõnde ho zazar e nasce.

Posto no seu alto cume
 deyrarãme ali estar
 e meu coraçam presume
 que foy por me magoar
 como tinha por costume:
Dalli os pães sem eados
 ver a meus olhos leixaram
 que pam nam grados julgarã
 mas posto que foram grados
 eu sey que nam ma gradaram.

Ja ho sol se emcobria
 a este tempo e mais
 ficando a terra sombria
 hogado a os currais
 ja entam se recolhia:
Ouui cães longe ladrar
 e os chocalhos do gado
 com hũ tom tam concertado
 que me fizeram lembrar
 de quanto tinha passado.

Dor serẽ as queixas vaãs
 viberrar hogado mocho
 cuberto das finas laãs
 e assuuiava ho moucho
 e ho triste cantar darraãs:
Ja ferranas ao abraço
 se hiã prados leyxando
 as mais dellas sospirando
 hũa dizia ay rodrigo
 outra dizia ay fernãdo.
Hũa ceumes temia
 outra de si tem receo
 hũa ouui que dizia

quã azinha a noyte veo
 outra ja tar da ho dia:
E por este esperimento
 foy amor de my julgado
 por nam menos ocupado
 do que he ho pensamento
 que nunca esta descansado.

Alli triste soo saudosa
 vi antre duas ribeiras
 hũa ferrana queyxosa
 carreando hũas cordeiras
 sendo cordeira fermosa:
E como allí tem por huso
 em hũa roca fiando
 mas cõho que hya cuydãdo
 cahia se lhe ho huso
 da mão de quãdo em quãdo.

Tendo parecer de uino
 pera que mihoz lhe quadre
 cantar cantou em si dino
 yo me yua la mi madre
 a sancta maria del pino:
De vestido lhe olhey
 e vi que era hum breal
 de seda nam de sayal
 o qual eu afigurey
 manga larga no bocal:

De depois de acabar seu câto
 dizia ninguem me crea
 por me ver alegre tanto
 viftome a vontade alhea
 e ho meu cantar he pranto:
 anda a dor de simulada
 mas ella dara seu fructo

aminha alma tras ho luto
de pouco sam desposada
mas descontente de muito

44

Troquey amor por riçza
porque mo troquar fizeram
mas bem pago esta crueza
que em que cêcôtos me derã
descontarãse em tristeza.
A meu esposo aboreço
quando lembrança me vem
do primeiro querer bem
niguem vêda amor por preço
pois elle preço nam tem

Cam tenho que lhe falar
se nam sam cousas passadas
se lhe estas quero contar
vam ser todas namoradas
pera ho pouco namorar.
Fora elle o meu amor
z viuera prouemente

que grande engano de gente
que pobreza a hy mayor
que a vida descontente

Quando com elle masento
a falar cayo em mingoa
porque por esquecimento
falando descobre a lingua
ho que iaz no pensamento.
Faz nos isto entamficar
eu muda elle mudado
qimame como he amado
pera me disto guardar
por bemey ho guardar gado

Maria perdy mesquinha
logo fomos apartadas
de meu mal fuy a deuinha
milhor seram suas fadas
do que foy a fada minha.
Deos a de ao seu chrisfal
por ambos contentes ser
z mais nam lhe quero ver
mas casey pello meu mal
o bem doutrem escolher

Quando a eu assi ouni
doer se de minha pena
com novos olhos a vi
z entam que era elena
minha amiga conheci.
Esta pastora he dama
certo que milhor lhe hia
quando a cantar ouuia
dando fe que em sua cama
ho velho não dormeria.

Pena me deu nam querer
vella em tal tristeza posta
quiseralheu responder
mas trespos hua tresposta
pols qual nam pode ser.
Despois de verme sem vela
os meus olhos me chorarã
quantas cousas lhe lembrarã
que antre my maria z ella
em outros tempos passaram

Des q ysto meu cuydado
me esteue fazendo guetra

sendo ho dia ja passado
vime leuado de terra
contra as nuuês alçado.
Então como aue voante
de quem me alli trouxera
sonhey que leuado era
por meu caminho auante
ho sol vi que se posera

Quando cõ nam menos dor
inda que com mais sosgo
os ventos me forã por
ate passar ho mondego
andando de mal em pior.
Ali vi grandes montanhas
de grandes valles cubertas
aos naturacs estranhas
onde vi muy descubertas
minhas magoas ser tamañas

Junto de hũa fonte era
ho lugar onde fuy posto
onde certo nam quisera
z em bem lugar de gosto
pera quem gosto tiuera.
Mas a mi nem ho passado
nem ho que era presente
nada me nam fez contente
mas folguey de ser achado
muy cheo de descontente,

Cuberta era a fonte
de tam fresquo aruoreda
que nam sey como ho conte
estar junto de huũ penedo

por ser antre monte z monte. 25
A noyte de ventos muda
como saudade se colha
z porque mais prazer tolha
chouia agoa meuda
por cima da verde folha

Depois que alli chegaua
onde depois q̃ alli cheguey
sonhaua que acordaua
z do que atras passsey
de ser sonho me lembrava.
O que entã me era mostrado
tendo ho por verdadeyro
ao pe de hũ castaubeiro
me pus triste asentado
ouuir ho tõe de hũ ribeiro

Quando os olhos z eu passamos
alli anoyte em amores
te que ho tempo chegamos
a que nos outros pastores
ho dipendio chamamos.

Aquelle tempo corrompe
aquelle que ama real
ho silencio do seu mal
que he quando a alua rompe
z ho dia faz sinal

Então por q̃ tudo o falle
cõtando minhas paixões
que rezão he que nam calle
ouui gritar huũs pañões
la no mais bayro do valle

Tras disto pouco tardando
hũ doce cantar ouuia
que na minha alma caya
ho que eu bem escuitando
entendy que alli dezia

57 **N**ã sey pera que vos quero
pois me dolhos nam seruis
olhos a que tanto quis.

58 **P**era ver me fostes dados
e vos a chorar vos destes
e se eu tenho cuydados
meus olhos vos mos fizestes
desque nelles me pusestes
do descanso me fogis
olhos a que tanto quis.

59 **E** os olhos p muitas vias
huzais comigo cruzas
tomais as minhas tristezas
pera vossas alegrias
em tam noytes em tam dias
olhos nunca me dormis
olhos a que tanto quis.

60 **Q**uãdo vos primeiro vistes
que nam mera bõ sabieis
mas por gozar do que viciis
em meu dano consentistes
ho que entam me encobistes
agora me descobris
olhos a que tanto quis.

E ando nos a vos buscando
cousas que vos dem prazer
e vos quanto podeis ver

tristeza mandais tornando
agora ven vos cantando
vos ami chorando me ys
olhos a que tanto quis.
Quê ho que digo cantava
despois que ho cantado teue
nam sey por que ho causava
mas espaço se deteu
ally como que cuydava:
Despois de cuydado ter
de nono ho que falou
este cantar começou
ho qual deuita de ser
aquilo em que cuydou.

Como dormirã meus olhos
nam sey como dormiram
pois que vella ho coraçam.

Toda esta noyte passada
que eu pasey em sentir
nunca ha eu pude dormir
de ser muito acordada
dos meus olhos fuy velada
mas como nam velaram
pois que vella ho coraçam.

E as oras dellas chorey
dormillas foram choradas
pois tã bem as empreguey
douas por bem empregadas
todas as noites passadas
neste pensamento vão
pois que vella ho coraçam.

Passaros que namorados
pareceis no que cantais

nam ameis que se amais
de vos fereis defamados
em meus olhos agrauados
vereis se tenho rezam
pois que vella ho coraçam.

Como a cantiga mostrava
fuy me eu logo julgar
era a voz de quem cantava
que por mais que bem cantar
em ouir me contentava:
Porque de quem ser podia
entam sospeyta me deu
que todo ho cantar seu
era ho da minha maria
ou a do desejo meu.

Cõ hũ temeroso prazer
que soe ter quem deseja
esperando eu de ver
a quem eu a inda veja
antes da vida perder:
Neste desejo destina
estando a eu ouindo
a deos por ella pedindo
vir a vy pollo valle acima
z seu cantar proseguindo.

Chuyto a vi eu mudada
mas com tudo conheci
ser a minha desejada
aque assi vendo vi
a vista no chãõ pregada.
Cõ ho seu cantar pensoso
z passadas esquecidas

88
ao tõ bellas medidas
vestida vir darenoso
as mãos nas mãgas metidas
Chũa coyfa nam laurada
antes sem nenhũ lauro
z encima por mais dor
hũa talinha pedrada
ou hũ pedrado tanor:
Quisera yz receber
vendo a ante my presente
mas nam pude de contente
que indo perat o fazer
de prazer machey doente.

Cuêdo entã que me forçava
ho prazer fazer demora
olhey ho que mais passava
z vi que aquella ora
comigo emparelhava:
Dãdo hũs muy doces bra-
caydos do coração (dos)
a cantiga vinha entã
em meus olhos agrauados
vede se tenho rezam

Cho que eu responder
me lembravam agrauados
podem logo os meus dizer
que sam bem auenturados
pois que vos pederam ver:
Como ella em me ouir
gram sobre salto sentisse
quis fogir mas que lhe disse
que se possesse a fogir
lhe fez cõ que nam fogisse.

E Nas molheres ho temor
tanto ho poder impede
quáto ho medo mayo: for
e contra donde procede
os olhos custumão por.

Ella fazendo assy
vendome ficou mudada
depois ja em si tornada
se chegou mais pera mi
a ser bem certificada.

74 **D**espois de me visto ter
e ja que me conhecia
lagrimas lhe vi correr
dos olhos que nam mouia
de mi sem nada dizer.
Eulhe disse meu desejo
vêdo a tal cõ assaz do:
desejo do meu amor
crerey eu ao que vejo
ou crerey ao meu temor

E A ysto bein sem prazer
me tornou em tam assy
com voz de pouco poder
chaffal tu que ves em mi
que não seja pera crer.
Eulhe respondi perditos
de vos ver por tanto ano
fazem assy temer meu dano
q̄ vejo asi meus olhos viuos
e temo que me engano.
E Pois cre que certo esta são
deu a ysto por repostã
inda que alegre nam

e quem em tal dor he posta
o que della nam crerão.
Bem he d'crer ho meu choro
a que tu causa me deste
nam trespante ho que fizeste
que quem me pos neste foro
tu es ho que me poseste.
E Por ti me vi desterrada
em estas estranhas terras
de donde eu fuy criada
e por ti antre estas serras
em vida sam sepultada.
Onde assy me perderem
a frol dos annos se vão
ora julga se he rezam
das minhas lagrimas serem
menos daquestas que sam

Despois que ysto falou
como quem assy respeita
as mãos ambas ajuntou
postas na face direita
dizer assy me tornou.
Sobre ho muyto que perdi
nenhũs cousa duuido
em ter ho saber perdido
poistam mal me defendi
do que mera defendido.
Eulhe perguntey a ora
muy triste de assy a ver
quem teue tanto poder
que tenha poder senhora
de nada vos defender.
Respondeo por antre dentes
como fala quem se peja

virtudey posto que seja
defendemo meus parentes
que te nam falle nem veja.

20 **C**hrissal heme forçado
fazer a vontade sua
por que ho tenho jurado
z tambem por que da tua
ho certo me tem mostrado:
Que me dão certa certeza
por que fazem conhecerme
ho que eu cy por grã emueja
ho amor que mostras terme
ser soo por minha riqueza.

E eu de mi esquecida
voulhe sayr ao contrario
a ser tal culpa sabida
sey certo que este desuayro
pagarey com minha vida:
E em todo ser assi
faz de rezam seria
pois tam mal naquesse dia
ho seu mandado compry
como quem amy comprya.

Quairhe eu ysto mera
passar ho trago mortal
que nam ha cousa tam fera
como he acharse ho mal
onde ho bem acharse espera.
Vendo ja que estaua posta
em ho que eu nam esperey
com minha dor trabalhey
por lhe dar esta reposta
que me allembra que lhe dey
O maria o maria.

brando acharia meu mal
se pera minha alegria
vos vira vontade tal
como ella ser denia:

Mas nam he noua vsança
quem grande bein esperou
nam ver ho que desejou
muyto pode a mudança
pois que tanto vos mudou.

Quem podera sospeitar
que no amor z na fee
me auieis de faltar
mas pois ysto assi he
tudo he pera cuydar:
Pois por mais mal q se guar-
sempre sera meu amor (de
como sombra de quem for
quanto vay sendo mais tarde
tanto vay sendo mayor.

Quãdo vos dey a vôtade
ynda vos ercis menina
z eu de pouca ydade
mas cay o minha mofina
sobre a minha verdade:

Muyto vos q's bẽ primeiro
que de riqueza sou bessa
pois meu amor verdadeiro
de quem so sois interesse
quem me faz interesseyro.

Sobre a terra anda o gado
sobre ella ouro z riqueza
mas pera que he desejado
que em fim nam tera tristeza
z acrecenta ho cuydado.

nam sey em que se encerra
ser esquecida estranha
esta verdade tamanha
qua fica ho auer na terra
ho amora alma acompanha.

Nuus neste mudo nacemos
z nuus sayremos delle
neste meyo que viuemos
fooho rico he aquelle
que ser contente sabemos.
E q̄ grandes beês nos desse
aquelles que volos deram
eu sey bê que nuus naceram
z antes que os tiuessem
he certo que nam tiueram.

87 **C**ois se ysto he assy
z ho eu tambem conheço
como se crera de my
que soffrer ho que padeço
pode ser a essa fim.
Cuyday q̄ cuydado tinha
das nossas riquezas grossas
das cousas passadas nossas
vercis ser riqueza a minha
vos que erã riquezas vossas.

88 **C**adas que fosse assy z mais
que remedeo vos dam
cõ quem conselho tomais
ha grande obrigacãm
em que a deos me estais.
Que nã sã casos pequeno s
pera que a alma nam doa

respondeo essa he boa
dizem que ysto he ho menoz
que deos que tudo perdoa
E dizem que moça era
no tempo que ysto foy ser
cõ ho tempo de crecer
tinha causa justo mera
tello de marepender:
Isto z mais se me diz
cre que te fallo verdade
que nam tinha liberdade
pera fazer ho que fiz
por minha pouca ydade.

Em tã me mãdam q̄ meça
amor cõ qua longe estamos
pera que mais nã mempeça
z se prazeres passamos
os dessimule z esqueça.
E que entã me buscaram
hũ muy grande casamento
tam de meu contentamento
quanto os meus olhos verã
z q̄ ho mays crea quee vento.

Cduytos pastores buscarã
mas hũ pastor por serte amigo
z outro por serte enemigo
hũ z outro se escusaram
z dälhe logo comigo:
Bado que faram mil queyios
mas ho cõ que se despediram
he ja mostrar que temiam
que ho sabor dos teus beyjos
na minha boca achariam.

Nam te veja aqui ningue
 vayte chissal desta terra
 nam quero teu querer bem
 porq̃ nã me dem mais guerra
 da que ja dado me tem:
 Em lhe eu ysto ouvindo
 fuy pera lhe responder
 mas despois de ho dizer
 contra donde tinha vindo
 se me tornou a voluer.

Deylhe hũa voz sentida
 porque me negas conforto
 alma desagradecida
 em tam casti como morto
 orala perdera a vida:
 Nam sey eu ho que passou
 em quanto ysto passley
 mas junto comigo achey
 quem me este mal causou
 despois ja que em my torneý.

E dizendo ho mesquinha
 como pude ser tam crua
 bem abraçado me tinha
 z a minha boca na sua
 a sua face na minha:
 Lagrimas tinha choradas
 que com a boca gostey
 z com quanto certo sey
 que as lagrimas sã salgadas
 aquellas doces achey.

Soltey as minhas entam
 com muytas palauras tristes
 z tomeý por concrusam

alma porque nam partistes
 que bem tinheis de rezam:
 Entam ella assy chorosa
 de tam choroso me ver
 ja pera me socorer
 com hũa voz piadosa
 começou me assy dizer.

Amor de minha vontade
 ora nomais chissal inanso
 bem sey tua lealdade
 jesu que grande descãso
 he falar com ha verdade:
 Eu sey bẽ que nã me mētes
 que ho sentir he diferente
 nam fala dalina quem mente
 chissal nam te descontentes
 se me queres ver contente.

Minha fee te he xdadeira
 no mal que te fiz ho vy
 porque em fim ha derradeira
 nam quero mal contra ti
 que ho meu coraçam queira:
 Por me ver liure de dor
 leixara eu de te querer
 se ho podera fazer
 mas poder z mais amor
 nam podem estar nhũ poder.

Quando ceintigo faley
 aquella vltima vez
 ho choro que entam chorey
 que ho teu chorar me fez
 nunca ho esquecerey:
 Foy esta vez de ra de yza

mas começo de payxam
passandome eu entam
pera ho casal da figueira
do val de pantalian.

E Neste passo a cordey
e ho meu contentamento
que eu cuydaua que era meu
deume despois tal tormento
qual nunca cousa me deu:
Nam sey que a deos custaua
porque nam me outrogara
que nesta gloria ficara
ou pois ja que acordaua
que disto uam macordara.

E Assim como nos lugares
em morte e enterramento
os sinos dobrão apares
morreo meu contentamento
dobrarãse meus pesares:
Por quam grã dita tiuera
se por dar fim a tristura
eu neste tempo morrera
sabe deos que bem quifera
mas não quis minha vêtura.

E Nam vos posso mais cõtar
agoas minhas minhas agoas
que me nam deyrã ho pelar
ora choray minhas magoas
que bem sam pera chorar:
Quem que cem olhos tiuera
como teue argos pasto:
da vaca juno guardador

mais olhos mister ouuera
pera chorar tanta dor.

E Por me ysto alembiar
nam vos pareça esloria
qãas cousas de muyta gloria
cõ as de grande pesar
recebe bem a memoria:
Por sonho âtes vos ponho
ho que sem dormir os vi
por meu mal foy todo assim
mas seja pera vos sonho
pois sonho foy pera mi.

E Isto que chissal dezia
assí como ho contaua
hũa ninfa ho escreuia
em hũ alemo qãally estaua
que inda entam crecia.
Dizem que foy seu intento
descreuelo em tal lugar
pera por tempo se alçar
onde bayxo pensamento
lhe nam podesse chegar.

E Eu ho treladey dally
donde mais estaua escrito
que aqui nam escreuy
por que em mal tam infinito
nam se pode dar a fim:
E que se fez de chissal
nam sabe em certo ninguem
muytos por morto ho tem
mas quem viue em tão mal
nũcayee tamanho bem.

E Fin.